

VINTE E CINCO ANOS: UM MOMENTO PARA COMEMORAR E AGRADECER

Todas ou quase todas as profissões surgem a partir de uma demanda social e do conseqüente interesse de profissionais de várias áreas do saber. Instigados pelo desafio apresentado, estes pioneiros comprometem-se, envolvem-se, estudam na busca de maiores e mais específicos conhecimentos, trabalho esse que vai da observação, da prática à pesquisa, do estudo ao registro, à elaboração de um corpo teórico e remete a novas e atualizadas investigações, ao absorver a necessidade de ser, antes de qualquer coisa, como o próprio Homem: multi, inter e transdisciplinar.

Em algumas ocasiões, o campo de batalha é um laboratório, às vezes, são as entranhas da terra ou as profundezas do cosmos. No caso da Psicopedagogia, trata-se de conhecer como se dá a aquisição do conhecimento, da aprendizagem, essa arma poderosa que garante a sobrevivência e o progresso da espécie humana. Espécie que, inegavelmente, possui um fantástico e intrincado mundo interno, ainda quase desconhecido e dirigido por mente e cérebro, que se relacionam com o meio, dele tomando informações e a ele contribuindo com seus conhecimentos.

É notório que o assunto é complexo, sistêmico, profundo, promove divergências enriquecedoras, porque assim também é o homem em evolução. Por esse motivo, ao completar, em 2007, vinte e cinco anos de contínua publicação, a revista que o leitor tem hoje em mãos é diferente, em vários aspectos, do primeiro Boletim que lhe deu origem, mas conserva o espírito, a tenacidade e o objetivo de provocar debates, levantar dúvidas, caminhar para o futuro e contribuir com o fortalecimento de um corpo teórico que permita aos psicopedagogos momentos de reflexão, provocadores de novos estudos e aperfeiçoamento de sua práxis.

Assim como a Associação Brasileira de Psicopedagogia, cuja história se confunde com a da psicopedagogia no Brasil, esta revista vem registrando tal percurso e, preocupada em elaborar um arquivo acessível e adequado aos dias de hoje, preparou, em um CD, a cópia das suas primeiras 71 edições, como um marco comemorativo e fonte de pesquisa aos interessados.

Às diversas pessoas que contribuíram durante este quarto de século, das mais diversas formas, doando parte de seu trabalho profissional, de seu tempo e de sua vida pessoal, para garantir a continuidade e o crescimento qualitativo da revista Psicopedagogia, fica aqui registrada a nossa mais respeitosa homenagem e os parabéns: esta árvore não só cresceu, amadureceu, mas deu belos e respeitados frutos!

Com muita alegria, tenho a honra de assinar como editora a revista Psicopedagogia n° 72, que abre as comemorações dos vinte e cinco anos desta publicação, que, iniciada na forma de um Boletim, passou ao formato de revista, em 1991, e indexada, em 2004, alcançou o reconhecimento inegável de sua qualidade no âmbito acadêmico e científico.

Maria Irene Maluf
Editora